



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.º

SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 1974

AVENÇA

N.º 876

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 2500

## O ALGARVE EM EVIDÊNCIA NO TURISMO DE 1974

UM dos mais acentuados factores de turismo no Mundo, é o da insolação, ou tempo de sol descoberto. Ora, a insolação do Algarve é, sem dúvida, excepcional, como o afirmou o astrónomo dr. José António Madeira, em «Algarve — Costa Mundial de Sol», publicado em 1969. Segundo este investigador, considera-se ideal, magnífica e pouco vulgar, a estância marítima que

apresente uma insolação de três mil horas por ano. Pois o Algarve chega a ultrapassar três mil e duzentas horas.

Apesar deste esplêndido índice de insolação, o Verão do Algarve é menos escaldante que o de qualquer região do País, onde predominam os valores das temperaturas máximas, «verbi gratia», as da Régua, Coimbra, Bragança, Mirandela, Vidago, Elvas, Évora, Beja, Castro Verde, etc.

É raro assistir no Algarve à queda de geada, grânizo ou saralva e a de neve só uma ou duas vezes a viram os algarvios, em anos longínquos. Em contrapartida, a água do mar, bafejada directamente pelas correntes do Gulf-Stream, apresenta durante todo o ano e em especial nos meses do Verão, dois a três graus mais de temperatura que as das praias de Matosinhos, Figueira da Foz, Estoril e mesmo Sines, e no Inverno temperaturas superiores às de Nice, San Remo,

Spezia, Viareggio e outras estâncias de nome mundial. É por isso que o clima, o mar de águas tépidas, a riqueza do solo e do subsolo, tornaram a nossa Província numa zona que vai sendo conhecida em todo o Mundo e distintamente preferida pela opção dos estrangeiros.

Nas províncias do Norte, só durante poucos meses dominam estes factores que atraem os turistas ao nosso País. Por exemplo no distrito de Braga, a temperatura média anual do ar é de 14 graus centígrados (Conclui na 5.ª página)

## TEMAS EM DEBATE NA SENDA DOS ANTEPASSADOS

Os participantes no III Colóquio Juvenil de Arqueologia organizado pelo Centro de Arqueologia terminaram os seus trabalhos com uma breve digressão por ruínas de interesse histórico do sul do país e vieram até ao Algarve.

Uma vez mais tiveram ocasião de verificar a necessidade de defender e preservar o que resta do Milreu, um dos mais importantes vestígios da passagem dos romanos por estas zonas. Bastante devastada, mal guardada, entregue um pouco ao «Deus dará», Milreu poderia transformar-se num centro de curiosidade turística impondo o seu prestígio histórico e atraindo ao interior do Algarve muitos daqueles que se limitam à faixa litoral apenas por ignorarem o que existe mais além.

Precisamente, as ruínas estão localizadas numa zona com outros atractivos. A dois passos, o Palácio de Estói ergue a sua majestade solitária e inesperada na pequena aldeia que se estende no sopé do Cerro. E a paisagem é bem representativa dos campos algarvios, cheia de cambiantes de verde salpicada de amendoieiras e alfarrobeiras.

Arredadas num desvio da estrada principal, bastante mal assinaladas, as ruínas de Milreu acabam por passar despercebidas se não se insistir junto dos nossos visitantes. Para estes também há que «urbanizar» a zona de modo a tornar atraente o local, e acima de tudo fazer sentir aos visitantes o interesse daqueles mosaicos, fundações e colunas.

É possível que desta geração que vem surgindo de juvenis arqueólogos, surja um movimento de recuperação dos antigos vestígios da nossa civilização, que se vão perdendo através dos tempos. De certo modo corresponder-se-ia ao entusiasmo que se tem desenvolvido nas camadas de estudantes liceais. O Centro de Arqueologia é bem a prova e a sua actividade por meio de colóquios, visitas de estudo e estágios é bastante sintomática do grande interesse que estas coisas despertam entre os jovens.

Milreu é apenas mais um caso a considerar. Mas todo o país é um rico manancial de descobertas deste género que é necessário investigar cientificamente antes de expô-las à curiosidade pública. Sob este aspecto, o Centro de Arqueologia tem uma missão a cumprir. — M. B.

## ASPECTOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

por F. Clara Neves

NUMA mudança sensacional de mentalização, S. Brás de Alportel, abriu os cofres de par em par, investindo corajosamente os capitais. Na Avenida Salazar, no perímetro do mercado municipal, nos Barrabés, na Estrada de Tavira e sítios circunvizinhos, estão lançadas as estruturas de uma política audaciosa de construção civil a nível particular, verdadeira revolução nos anais da história do concelho.

A economia dos emigrantes, sobretudo, possibilitou essa viragem que, paralelamente, proporciona o aumento de salários. Ao marasmo inicial que a emigração provocou, sucederam-se reacções positivas, inaugurando-se uma época de realizações. Até a cortiça, vítima crónica de crises sucessivas, rompeu os espartilhos que a asfixiavam, pois a superior qualidade, que lhe advém do desenvolvimento genérico, impôs-se nos mercados mais exigentes. A competição dos sucedâneos perdeu a batalha, frente à insubstituível matéria-prima na industrialização moderna.

A ciência e a técnica aplicam os produtos corticeiros, numa extraordinária diversidade de utilizações indistintamente em zonas temperadas, frígidas ou tórridas. Por outro lado, a clássica produção agrícola, mercê de oportunas medidas decretadas pelo Fundo de Fomento de Exportação, divulgou em todas as latitudes a excelência dos produtos algarvios, como a amêndoa, alfarroba, figo, medronho, etc. A situação de extrema penúria que sempre definiu a agricultura, sucedeu um período mais consentâneo com as aspirações do lavrador. Ele sacudi a letargia tradicional, arroteando a terra, semeando, varejando e ceifando a produção, que estiolava nos campos e nas árvores por carência de mão-de-obra proporcional aos preços do mercado.

Na vida social são-brazense arreigara-se a descrença hereditária, agravada com o desordenado fenómeno da inflação, a incidir nas estruturas básicas da sua economia. Infelizmente, ensombrando o surto

de progresso que se verifica, existem pequenas indústrias que por diversos motivos estagnaram. Um sobem, outras descem, outras marcam passo, causando ainda certos desequilíbrios e descontroles.

Onde se registam desníveis particularmente preocupantes, é nas realidades das casas, em parte justificado pelo aumento dos materiais de construção. Se juntarmos a este desafio o preço da carne, do peixe e dos indispensáveis artigos de consumo doméstico do dia-a-dia, (Conclui na 6.ª página)



## GENEIRA MARCOU UM RETROCESSO DE POSIÇÕES

FINALMENTE teve o seu início a apregoada Conferência de Genebra para estabelecer a paz no Médio-Oriente. Reunida com dificuldade, graças a uma longa ope-



Kissinger na sua ronda pelos países árabes antes da Conferência de Genebra. Aqui, à chegada à Arábia Saudita.

## NOTA da redacção

COMO já é tradicional, os emigrantes vieram de férias na sua romagem de Natal. Este ano, porém, tudo parece diferente. Não só chegaram em menor número, como utilizaram de preferência os transportes colectivos.

As restrições da gasolina em Portugal e noutros países levantam interrogações normais para quem se dispõe a viajar de automóvel desde o estrangeiro. Não se trata apenas da vinda mas também do regresso.

Mas os emigrantes têm este ano outros problemas graves a enfrentar. A mesma falta de carburan-

## FÉRIAS DE NATAL SEM REGRESSO?

te provoca interrogações quanto ao futuro. Alguns vêm a sua estabilidade ameaçada, pois o desemprego em países industrializados ameaça aumentar começando as restrições precisamente pelo peso estrangeiro.

Há hipótese de perder o lugar, ou apenas diminuição das horas de trabalho. Seja o que for, é uma insegurança, uma incerteza, uma sombra que pesa, muito próxima, na vida familiar.

Para o nosso emigrante o Natal de 73 é diferente e talvez seja a viagem sem regresso que ele um dia pensava realizar, mas que surgiu inesperadamente mais cedo. Na dúvida da sobrevivência no estrangeiro, alguns procurarão ficar no país de origem. Será um problema de readaptação de parte a parte, se as mesmas restrições não atingirem a nossa indústria.

Este é um fenómeno que a crise de energia provoca com consequências insuspeitadas. Poderemos suportá-lo? É difícil prever até que ponto a actual situação motivará um movimento de grandes proporções, mas podemos prever numerosos casos de «viagens sem regresso» quando a porta e as condições de vida se fecharem no estrangeiro.

Este Natal mais frio do que o costume levantou questões graves. É talvez cedo para tentar compreender-las, mas é urgente pensar em solucioná-las quando elas surgirem. Se houver solução...

## @ saúde é a maior riqueza

### JANELAS ABERTAS

Os indivíduos que mais se resfriam são, justamente, os que vivem trancados, com medo do ar e do vento, porque o organismo perde a capacidade de se defender das mudanças bruscas de temperatura.

Mantenha suficientemente ventilado o ambiente em que passa a maior parte do tempo. Só assim evitará as consequências das mudanças bruscas de temperatura.



Uma imagem de abundância no porto de Portimão que seria bom ver muitas vezes ao longo do ano, naquele como nos outros portos algarvios.

## PLANOS DE ACTIVIDADE BENEFICIAÇÕES NA ESTRADA PORTIMÃO-ROCHA ORÇAMENTADAS PARA 1974

JÁ aprovado pela Câmara e pelo conselho municipal, o plano de actividade para o novo ano, do Município portimonense, tem orçamentados 25 mil contos para a despesa ordinária e 20 mil para a extraordinária.

Com estas verbas, mais as participações e a colaboração da Comissão Regional de Turismo, está planeada uma série de trabalhos, da qual nos parece útil destacar a construção e ampliação da rede de esgotos na zona não servida do concelho, com prioridade para as povoações de Montes de Alvor, Figueira e da Mexilhoeira Grande; a construção de novos edifícios escolares, de harmonia com o plano estabelecido pelo Governo e as solicitações feitas pela Câmara, bem como de instalações desportivas; o arranjo e pavimentação de várias ruas da cidade e das povoações; a continuação da reparação de estradas, pontes e caminhos e construção, reconstrução ou alargamento de outros, com prioridade para as vias que conduzam aos limites do concelho; o prosseguimento dos estudos para uma melhor regulamentação do trânsito da cidade, Praia da Rocha e restantes povoações do concelho e para a criação do serviço de transportes colectivos urbanos; a con-

(Conclui na 8.ª página)

## AS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO NOS TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS DOS OLIVAIS

pelo eng. Francisco Bourbon

A PORTARIA n.º 682/72, de 18 de Novembro de 1972 (1), relativa à fixação do regime para a campanha olivícola de 1972/73, prevê, e muito bem, que o Estado participará em 50% as despesas com os tratamentos fitossanitários do olival e destinando, para o efeito, a verba de 10 000 contos. Evidentemente que dada a época tardia já não se tornará possível levar a efeito grande número de tratamentos mas permitirá, não obstante e na melhor das hipóteses, vir a tratar cerca de 4 milhões de oliveiras, ou seja 10% das ol-

veiras existentes. É um começo, e dá vontade de exclamar: até que enfim que se rompeu o encanto.

Na verdade já no relatório da Portaria n.º 23 800, de 23 de Dezembro de 1968, da Secretaria de Estado do Comércio sobre a campanha oleícola de 1968/69, se previa semelhante participação. Sucede, todavia, que infelizmente, não houve então a elementar providência de assegurar uma fonte (Conclui na 3.ª página)

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



MISSA DO 30.º DIA

José António Ritta

Sua esposa e filhos participam que no próximo dia 7 (segunda-feira), mandam celebrar missa na igreja de N. Sr.ª da Encarnação em Vila Real de Santo António, às 11,30 horas, pelo seu eterno descanso, desde já agradecendo a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

# CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

## O voto maior

INÍCIO de um ano é motivo para formular votos, quer de ordem pessoal, quer no sentido colectivo. Também o burgo em que vivemos, esta cidade virada ao mar e ao sol, é credor dos nossos votos e mais até, do desejo incoincido de progresso e de emancipação que razões múltiplas nos motivam.

Para além de obras bem necessárias, de infra-estruturas várias, de valorizações que se desejam, de sonhos antigos com juros acumulados à espera de concretização, sobrepõe-se um voto maior: que Faro conheça a insuflação autêntica de progresso, de vitalização e de dinamismo que a transforme numa metrópole digna e apta a corresponder às exigências de capital de uma região lançada ao futuro. Se assim não for, cair-se-á num plano de mediania e mediocridade que a ninguém importa ou interessa e que constituirá a grilheta a prender uma terra que nasceu para ser maior.

No nosso tempo, na super-

sónica era espacial, não nos hemos de contentar com planos para hoje apenas, mas, criando as bases, lançar os alicerces para o amanhã e olhar audaciosamente para o futuro.

O voto maior para 1974 é que Faro se lance com decisão e firmeza no caminho de ser a cidade autêntica de que o Algarve precisa.

### DR. DIAMANTINO D. BALTAZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório:

R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

FARO

Telefones Consultório 22013  
Residência 24761

### AGRADECIMENTO

JOSÉ EDUARDO HENRIQUES DE NORONHA

Sua mulher, filhos, pais, irmãos, avó, cunhados, tios e mais família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, como era seu desejo, a todas as pessoas que a acompanharam à última morada e às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, vêm por este meio manifestar a todos o seu mais profundo reconhecimento.

## ECOS

César dos Santos

Tem estado bastante incomodado de saúde o distinto escritor e jornalista algarvio César dos Santos, nosso prezado amigo a quem desejamos um rápido restabelecimento.

### Partidas e chegadas

Com sua esposa foi passar uma temporada a Lisboa o sr. José Cândido da Costa Aguiar, nosso assinante em Alcantarilha. = Está gozando férias em Balurcos (Alcoutim), acompanhado de sua esposa sr.ª D. Teolinda Cavaco Melo Madeira, o nosso assinante na Alemanha sr. Luis Madeira Martins.

### Casamentos

Na igreja da Sr.ª da Encarnação em Vila Real de Santo António, realizou-se o casamento da sr.ª D. Claudina Maria Ramalho Baptista, filha da sr.ª D. Maria Romana e do sr. Leovigildo Ramalho, com o sr. Délio Toledo Gomes Baptista, filho da sr.ª D. Nidia Santana Toledo e de António Baptista, já falecido. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria de Jesus e o sr. José Inácio e do noivo, a sr.ª D. Rosário Toledo e esposo, sr. Luís Rola. = Na igreja dos Anjos, em Lisboa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Teresa José de Jesus Correia, filha da sr.ª D. Rita de Jesus Correia e do sr. Augusto de Melo Correia, com o sr. Francisco António Carrinho Falcão, filho da sr.ª D. Maria José Carrinho e do sr. Francisco António Baião Falcão, proprietários. Foram padrinhos, pela noiva, seus irmãos, sr. maior-piloto-aviador Augusto de Jesus Melo Correia e sr.ª D. Delfina do Rosário de Jesus Correia Pereira Silvério, e pelo noivo, seu irmão sr. António Joaquim Carrinho Falcão e esposa, sr.ª D. Maria Casimiro Carrinho Falcão. O copo-d'água foi servido num restaurante da Amadora, tendo os noivos seguido em viagem de núpcias para a Serra da Estrela.

## Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa. Em FARO, hoje, a Farmácia

### AGRADECIMENTO

MARIA JOSÉ CORREIA BARRAÇÃO

Natural de Vila Real de Santo António e falecida em Castro Marim

Seus filhos, noras, netos e mais família, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, como era seu desejo, a todas as pessoas que a acompanharam à última morada e às que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, vêm por este meio manifestar a todos o seu mais profundo reconhecimento.

Sequeira; amanhã, Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos; quinta, Paula e sexta-feira, Almeida.

Em LAGOS, a Farmácia Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Confiança; quinta, Pinheiro e sexta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco; quinta, Progresso e sexta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio; quinta, Aboim e sexta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carmo.

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Quem dispara primeiro»; amanhã, «Marisol, princesa sem príncipe»; terça-feira, «Noite sem fim»; quarta-feira, «Um fantasma de bikini»; quinta-feira, «Vertigem dum assassino»; sexta-feira, «O herdeiro».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «A maior proeza do Oeste» e «Maria Isabel»; amanhã, «Chamam-me... mister Tibbes»; terça-feira, «A noite do terror cego»; quinta-feira, «Um trem para Durango».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «O filho de Shane» e «A morte esperta»; amanhã, em matinée e soirée, «Os malucos do estádio»; terça-feira, «Paixão cigana»; quarta-feira, «O pirata vermelho»; quinta-feira, «Simplesmente Maria».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «Tarzan e a companheira» e «Os gladiadores espartanos»; amanhã, em matinée e soirée, e segunda-feira, «Simplesmente Maria»; terça-feira, «Computador de sapatos de ténis»; quinta-feira, «O jovem leão».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Forçado ao crime» e «Viva Zapata!»; amanhã, em matinée e soirée, «Aguenta-te, canalhas»; segunda-feira, «Companheiros» e «Divórcio à italiana»; terça-feira, «Os vorazes»; quarta-feira, «Simplesmente Maria»; quinta-feira, «Instinto de matar»; sexta-feira, «O mundo do circo».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A cólera de Deus»; amanhã, em matinée e soirée,

### SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

MAQUINAS ELECTRONICAS

PESSOAL ESPECIALIZADO

EXECUÇÃO RÁPIDA

Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO  
DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405  
PORTIMÃO

«Simplesmente Maria»; terça-feira, «Guerra entre homens e mulheres»; quinta-feira, «A casa dos desejos». Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «O jovem leão»; terça-feira, «O candidato».

## Necrologia

D. Maria José Martins

Em Vila Real de Santo António onde há largos anos residia, faleceu a sr.ª D. Maria José Martins, de 85 anos, natural de Cacela, viúva de Manuel Martins. Era mãe da sr.ª D. Angela Martins Queiroga, casada com o sr. Tito José Ferreira Queiroga e avó da sr.ª D. Maria Efrósina Martins Queiroga.

A família enlutada apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

## Lotas

De 26 a 29 de Dezembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Lestia	170 430\$00
Pérola do Guadiana	169 260\$00
Cajú	151 414\$00
Norte	89 440\$00
Sul	82 185\$00
Leste	80 470\$00
Agadã	75 580\$00
Refrega	69 420\$00
Apóstolo S. João	63 660\$00
Flor do Sul	47 400\$00
Conservadora	39 630\$00
Infante	31 300\$00
Biscaia	29 990\$00
Audaz	22 850\$00
Vinhã	20 380\$00
Garotinho	19 230\$00
Restauração	6 550\$00
Total	1 169 189\$00

### BELLATRIX ESPECIAL

Alimentação Transistorizada

De 22 de Dezembro a 2 de Janeiro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Rainha do Sul	179 555\$00
Estrela do Sul	161 015\$00
Farisol	132 975\$00
Conservadora	123 795\$00
Princesa do Sul	95 590\$00
Refrega	80 865\$00
Ponta do Lador	49 171\$00
Vandinha	48 350\$00
Nova Esperança	35 353\$00
Nova Clarinha	27 719\$00
Nova S.ª Piedade	18 090\$00
Colmeal	17 426\$00
Pérola Algarvia	9 990\$00
Restauração	9 840\$00
Maria Rosa	6 480\$00
Amazona	6 300\$00
Diamante	3 400\$00
Costa Azul	2 990\$00
Total	1 008 904\$00

MOTORES INTERNATIONAL

## Traineira

Vende-se com rede e 2 acostados em conjunto ou em separado.

Trata: Luís Benedito — Portimão — Telef. n.º 22225.

### MERCEARIA E TALHO

TRESPASSA-SE

Ótimo local em Portimão. Informa-se que o Talho é o único na área. Telefone 23509.

## FOTOCÓPIAS

NOVO SISTEMA ELECTROSTÁTICO

900 FOTOCÓPIAS/HORA

Páginas soltas e de livros. Agora desde 5\$00 apenas

STÚDIOS HELDER

Rua D. Francisco Gomes, 30 \* Telef. 2 44 53 \* FARO

## Cumprimentos de Boas Festas

Por motivo da quadra festiva tiveram a amabilidade, que agradecemos, de nos endereçar os seus melhores votos as seguintes entidades: direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Faro; João Leal; Elvino de Oliveira Marreiros; Guilherme Waldemar Ben-thelm de Noronha Moraes Pinto de Oliveira Martins; Ortenço — Centro Técnico de Contabilidade Mecanizada, Lda, de Vila Real de Santo António; José Joaquim Gonçalves; dr. Braga Pinheiro, e família, do Brasil; Comissão Regional de Turismo do Algarve; direcção do Hotel da Aldeia, de Albufeira; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António; Horácio Cavaco, director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve; Caixa Geral de Depósitos; Manuel António Teixeira; José A. Viegas Libório, chefe da Circunscrição de Exploração Postal do Algarve; Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve; J. Pimenta, S. A. R. L.; Joaquim Maria Roque, gerente da Agência do Banco Totta & Açores, em Vila Real de Santo António; Humberto José Viegas Gomes; Turiagra — Turismo e Agricultura, S. A. R. L.; Sporting Clube Farense; António José da Encarnação; direcção da Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais; Casa Marinel, de Albufeira; Rotary Clube de Faro; Lusitano Futebol Clube, de Vila Real de Santo António; Conselho de Administração da Manufatura Nacional de Borracha; Corpo Nacional de Escutas, de Faro; Fernando Nascimento; Prevenção Rodoviária Portuguesa; Maglório A. Leiria; Aero Clube de Faro; director, dirigentes, graduados e filiados da Mocidade Portuguesa, de Faro; D. Maria José Ferro; Citasa — Companhia de Indústria e Turismo do Algarve, S. A. R. L.; direcção da Associação de Futebol de Faro; João Viegas Faisca; D. Maria Libânia Baptista Gil e José Luís Gil; D. Luísa Emília da Encarnação Sequeira e Joaquim Francisco da Encarnação Sequeira; José Manuel Amândio dos Reis; Hermano Nascimento Baptista; José Leal Branco; Constantino Sousa Martins; direcção da Volta ao Algarve em Automóvel; D. Nidia Maria Graça Mira; Artur Aleixo Horta, gerente do B. N. U. em Grândola; dr. Santiago de Sousa Pontes; dr. João M. de Barros Santos; gerência do Cinema Miranda, de Almansil; Tau — Propriedades e Empreendimentos Turísticos, Lda.; Joaquim Manuel Cabrita Neto; D. Maria Manuela Correia de Oliveira e José Estêvão de Oliveira; Lorilleux — Lefranco; Rancho Folclórico da Fuseta; Gervásio Martins Estêvão, da Alemanha; Jesus Nunes Raimundo; José Germano Pedro Lopes; Parodiantes de Lisboa; comandante e pessoal da P. S. P. de Faro; Algarvesol — Empreendimentos Turísticos, S. A. R. L.; Publitr — Sociedade de Publicações de Turismo, Lda.; Viriato Rodrigues Miguéis (da Robb-alca Portuguesa); Grupo Empresarial Grão Pará; Centro Difusor de Informação; Ataíde & Neves (Sequeiras), Lda.; Túlio Salles Madeira; Farauto Limitada; Casa da Sorte; Heltor da Conceição Roque; Instituto Nacional de Sangue; Virgílio Monteiro Pinto Ferreira, chefe da Brigada da Direcção Geral de Segurança; Ford Lusitana; Isolux, Lda.; M. Santos Traquino, de Londres; Manuel Alexandre, de Casablanca (Marrocos); Cindusta — Consultores Industriais, Lda.; Feira Internacional de Lisboa; Joaquim A. Reis; Banco Pinto & Sotto Mayor; José Manuel Madeira Rolão; dr. António de Sousa Pontes; Jorge José Guerreiro (do Hotel da Aldeia); Henrique Augusto da Costa Lima; dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca; Cândido dos Santos Pargana; António dos Santos Domingues; João Alberto Leiria.

## Trespasa-se em Olhão

Uma lavandaria, situada na Rua Dr. Teófilo Braga, 54.

Contactar pelos telefones 72975 ou 72641 — Olhão.

O JORNAL DO ALGARVE  
Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havanexa



ATÉ 15 DE JANEIRO

No Restaurante do Casino às 23 h. e 1h.  
GRUPO C/M-14 ANOS

A CANTORA JAPONESA

ITOJO KUMANO

A FANTASIA DE

LES TURLUPINS

O BALLET

DORADO DANCERS

E A ORQUESTRA PRIVATIVA  
DO CASINO

SALA DE MÁQUINAS—Acesso livre a m/ de 21 anos

SALA DE JOGOS—DIARIAMENTE DAS 17 ÀS 3 H.

PENINA - Telefone (0082)-23141



CASINOS DO ALGARVE

Demonstre o seu carinho com prendas «CARAVELA».

CARAVELA



Vila Real de Sto. António

## Praticante de Escritório

Precisa firme conceituada e em franco progresso, para a sua filial em Faro.

Exige-se:

Idade: 14/16 anos

Curso Comercial ou frequência efectiva e nocturna das Escolas Comerciais

Oferece-se:

Todas as regalias contratuais

Bom ambiente de trabalho

Facilidade de promoção

Entrada imediata

Resposta com todos os detalhes de interesse a este jornal ao n.º 17 353.

# COMUNICADO

## UTILMÓVEL

Sociedade de Representações, Lda

Tem a honra de comunicar que nomeou a firma MOVIFRIO Móveis de Frio e Equipamentos Hoteleiros, Lda., seu Agente Oficial para o Algarve e Baixo Alentejo para distribuir em exclusivo toda a sua gama de artigos para hotelaria e estabelecimentos de distribuição alimentar.

Lisboa: R. St.º Amaro, 17-A—T. 668112/5

## MOVIFRIO, Lda

Móveis de Frio e Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Tem a honra de comunicar que, na qualidade de Agente Oficial da firma UTILMÓVEL — Sociedade de Representações, Lda., passou a distribuir, em exclusivo a sua gama de artigos para hotelaria e estabelecimentos de distribuição alimentar no Algarve e Baixo Alentejo.

Faro: Rua Ferreira Neto, 29 — Tel. 22007

do alto da torre



## Amanhã, «combate de charolas»

FUSETA será amanhã, Dia de Reis, o local de encontro das charolas, curiosos agrupamentos músico-vocais tão característicos desta época natalícia. Prossegue assim uma meritória tradição que juntamente com a festa da Senhora do Carmo, constitui das únicas realizações para atrair público à «noiva branca do mar».

Organizado pelo Sport Lisboa e Fusetas, o certame decorrerá no Parque Almirante Tenreiro e reunir charolas de Bias do Sul, Luz de Tavira, Quelfes, etc.

No decurso da competição, que se prolongará durante toda a tarde, actua também o apreciado Rancho Folclórico da Fusetas, lídimo intérprete das danças e cantares do Algarve e que tanto êxito tem conhecido nas suas actuações através do País.

Teremos assim uma tarde em que, a par da alegria própria desses acontecimentos, se viverá o folclore e os cantos tradicionais algarvios.

Para os menos afeitos a estes concursos ou combates (designação mais corrente entre o povo) diremos que charolas são agrupamentos constituídos apenas por tocadores (acordeões, violinos, guitarras, banjos, castanholas, pandeiros, etc.) e cantadores que entoam canções sobre temas da Natividade e obrigatoriamente os conhecidos e tradicionais «Canto Novo» e «Canto Velho». Cada charola é identificada por um guião ou estandarte e tem um principiante ou solista.

Para amanhã, leitor amigo, uma sugestão: visite a Fusetas e assista ao «combate de charolas».

João Leal

## Caldeira de vapor

e outra de destilação completa.

Indicar características e preços ao apartado 39 — Torres Novas.

## Actuação das unidades móveis do I. A. N. T.

Prossegue a actuação das unidades móveis do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, que procedem aos exames micro-radiográficos do tórax. No decurso da próxima semana aquelas unidades actuam em: Olhão, de 7 a 12, sendo os dois últimos dias para os alunos da Escola Técnica; em São Bartolomeu de Messines (dia 7, às 10 horas); São Marcos da Serra (dia 7, às 15 horas); e Silves, de 8 a 12.

QUEM BEBE VINHOS

# ARRUDA

NÃO MUDA

Produzidos pela ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre a sua mesa**  
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PRONOR**  
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 287  
PORTIMÃO telef. 1154-ALMANSIL telef. 34-MESSINES telef. 8e89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS  
**EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º S.A.R.L.**  
Telef. 01633-Telef. Telex-Telex 45300/09-4 Lisboa-Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

## CORREIO de LAGOS

### A ZONA DE SANTO AMARO CONTINUA A SUSCITAR REPAROS

Vêm de longe os nossos reparos sobre o abandono da zona de Santo Amaro, que, mercê das habitações que ali se vão multiplicando, está a ser motivo de críticas que nos desgostam.

Sabemos dos vastos problemas da Câmara, mas, mesmo assim, ousamos apelar para que se esforce no sentido de se dar à referida zona aspecto mais convidativo, começando pelo bairro camarário, que, já velho, ainda não tem um passeio em condições de se ver, e onde os quintais, na maioria, são depósitos de sucata, e acabando na limpeza e arranjo dos arruamentos, quer do bairro quer da área que vai até à ermida de Santo Amaro. O largo fronteiro a esta constitui autêntica nódoa, não só aos olhos dos que nele residem, como dos que transitam em larga escala pelos aglomerados da Rua Professor Taquelim, que em breve aumentará substancialmente de volume, com a ocupação das moradias da Federação das Caixas de Previdência.

Os arruamentos junto aos blocos da Previdência ajustam-se ao que a prática aconselha. Porque, então não se encaminham as coisas para uma ligação condigna até ao centro da cidade, deixando servida toda a zona de Santo Amaro, inclusive o bairro camarário?

O mal vem de longe, é certo, mas alguém terá de o remediar, e se a actual Câmara começar por atenuá-lo, ficará credora do reconhecimento dos municípios e valorizará a sua acção por dedicar atenção a um problema antigo, que as anteriores descuidaram.

### A PAPELARIA QUE FALTAVA EM LAGOS

Lagos contava quatro papelarias e surgiu há pouco a quinta, situada próximo ao Posto de Turismo e E. N. U. Julgamo-la em condições de servir os mais exigentes, visto que além de muito completa, marca pela qualidade do que vende, é espaçosa e expõe com largueza os seus artigos, que cada um admira, e, comprando ou não, acaba por sair satisfeito.

### POSTES PUBLICITÁRIOS NA «BAIXA» DA CIDADE

A quadra natalícia em Lagos foi assinalada por seis postes publicitários que de certo modo emprestam mais vida ao que consideramos a parte baixa da cidade: Largo das Portas de Portugal até ao largo fronteiro ao Posto de Turismo. A localização do poste situado neste largo, deixa-nos um tanto apreensivo, visto que não se tendo posto de parte a ideia de acesso de veículos da Rua Lima Leitão à Dr. Oliveira Salazar, bem ficaria um pouco mais a ponte.

Temos conhecimento de que para o Município não houve encargos com a colocação dos postes, nem os haverá pelo consumo de energia, ou outros, que será coberto pela empresa publicitária que obtiver a respectiva autorização. Como a localização dos postes foi decerto motivo de estudo prévio, formulamos votos para que a Câmara não dê esperanças de alteração no poste frente ao Posto de Turismo, com vista à circulação de veículos em dois sentidos na Rua Dr. Oliveira

### Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas:  
As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.  
As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.  
Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º Frente — Telef. 2 35 23

PORTIMÃO

### Apelo de um fotógrafo algarvio a quem desapareceram artigos que lhe são indispensáveis

Quando o sr. João Alexandre dos Reis Parreira se deslocava no comboio-correio de Lisboa para o Algarve, na noite de 29 para 30 do mês findo, desapareceu-lhe uma mala de viagem contendo uma máquina fotográfica «Yashica», uma pasta preta com trabalhos fotográficos, roupas e diversos documentos.

Sendo pessoa de poucos recursos, agradece penhoradamente a quem encontrou a mala que lhe devolveu, ou pelo menos os trabalhos fotográficos nela contidos, para a Rua 14, n.º 4, em Vila Real de Santo António.

### Homenagem ao delegado do I. N. T. P.

Por haver sido nomeado chefe de gabinete do ministro das Corporações e Segurança Social, vai o dr. Carlos Fusetas da Ponte deixar o cargo de delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência no nosso Distrito. Por tal motivo é-lhe dedicado hoje no Hotel Eva, em Faro, um jantar de homenagem.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Farracha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

aumente as suas produções com

# FERTOR

um fertilizante orgânico

mais barato que o estrume  
melhor que o estrume

indispensável em todos os solos  
e culturas exigentes de matéria orgânica  
e em especial nas terras esgotadas  
e muito lavadas pelas chuvas

Consulte a SAPEC:  
R. Vitor Cordon, 19, LISBOA  
R. Sá da Bandeira, 146-1.º D. PORTO



um quilo equivale  
a 10 Kgs. de estrume

fabricado por:  
S. E. N. — Ermezinde

# FERTOR E FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

## As participações do Estado nos transportes fitossanitários dos olivais

(Conclusão da 1.ª página)

de financiamento capaz de apoiar, efectivamente, os auxílios propostos. De resto, o determinado pela referida Portaria, de haver participação nos encargos dos tratamentos fitossanitários que vierem a ser oficialmente indicados, identificava-se perfeitamente com o que havia sido exposto nas «Considerações sobre a forma de atenuar a grave crise olivícola nacional» elaboradas em 1968 e nas «Bases para o apoio oficial à olivicultura», elaboradas no mesmo ano de 1968.

No primeiro daqueles documentos friza-se não serem «felizmente muitos os problemas fitossanitários da oliveira». E prossegue-se, salientando que por esse motivo e porque a relativa pobreza da cultura não é compatível com as elevadas despesas que um esquema complexo e polivalente originaria, apenas se julgam de considerar, por ora, os esquemas relativos à «mosca» e «gafa» da azeitona, praga e doença já devidamente consideradas no parecer do «Grupo de Trabalho».

Quando ao que se refere à mosca da azeitona, friza-se mesmo que os métodos de luta podem considerar-se satisfatórios, em relação ao fruto destinado à produção de azeite.

Já no tocante ao que respeita à

azeitona de conserva, e é possível obtê-la sem larvas, o certo, todavia, é que apresentamos as pequenas máculas provocadas no momento da postura, facto que, como é óbvio, a torna pouco recomendável para as conservas de 1.ª.

Em conclusão: foi em boa hora iniciada uma campanha de defesa fitossanitária do olival português. O que de resto de há muito já existe em diversos países olivícolas e mesmo com carácter de obrigatoriedade (caso da vizinha Espanha) vai agora ensaiar, os seus incipientes passos, em Portugal.

Estamos convicto de que a generalização dos tratamentos fitossanitários vai proporcionar modificações espectaculares no tocante à cultura da oliveira. Com efeito irá proporcionar maior produção de azeitona e, consequentemente, maior rendimento por parte do olival.

É certo que os bons resultados da cultura da oliveira tornam-se sempre um pouco problemáticos em virtude das condições climáticas que decorrem durante o ano e que podem ou não ser de molde a favorecer a frutificação.

Mas, no caso de se estar perante uma boa safra olivícola, podem sempre surgir condições propícias ao desenvolvimento de determinadas doenças e de pragas e estas últimas podem, como é óbvio, infligir prejuízos avultadíssimos, que se evitam com o recurso aos tratamentos fitossanitários que o Estado se propõe participar, sendo — repito — digna dos maiores encómios a medida de que nos vimos ocupando.

1) Diário do Governo I série n.º 269 de 18 de Novembro de 1973 — pág. 1688.

## Planos de actividade

(Conclusão da 1.ª página)

cessão de subsídios a associações ou colectividades desportivas, musicais, culturais, de beneficência ou de melhoramentos; e ainda a continuação dos trabalhos destinados a prover todas as povoações do concelho com abastecimento domiciliário de água e luz eléctrica.

O alargamento da estrada municipal entre Portimão e a Praia da Rocha, que compreenderá passeios para peões e faixas para carrinhas e ciclistas, foi orçamentado em 800 contos e a conclusão do aeródromo da cidade em dois mil contos.

O plano, que traz a assinatura do presidente, Reinaldo Pereira de Assunção, indica que, não se prevendo a criação de novos impostos ou taxas, a Câmara aplicará e cobrará as taxas de mais valia em loteamentos e outros.

## Precisa-se

apartamento em Faro, mobiliado, até à época dos exames. Indicar preço e local. Respostas a este jornal ao n.º 17 322.



**Ao comemorar o 1.º aniversário da  
instalação dos seus Serviços no Algarve**

**O**

**BANCO FERNANDES MAGALHÃES**

**saúda muito cordialmente os seus**

**Estimados Amigos e Clientes e expressa**

**os seus votos de Bom Ano Novo**

**Ao vosso dispor em CASTRO MARIM**

## Vende-se

Armazém com 2 500 m<sup>2</sup>, tendo 1 000 m<sup>2</sup> cobertos de fibrocimento e possuindo transformador de 75 KVA, na Estrada Nacional entre Olhão e Faro. Resposta a este jornal ao n.º 17 085.

## O Algarve em evidência no turismo em 1974

(Conclusão da 1.ª página)

tigrados, com uma humidade média anual de 80% e uma precipitação anual de 1 534 m/m. Natural é pois, a opção do estrangeiro dos países do Norte da Europa, pela nossa Província. Aliás, o Algarve, como a sua costa marítima, ora rendilhada e cheia de beleza, ora em extensões de areal, está povoado de hotéis, pensões, pousadas, restaurantes onde abunda comida típica e regional, baseada em peixe fresquíssimo, e mariscos de requintado sabor.

O movimento traduzido na construção de vivendas, solares e aldeias turísticas, tem-se elevado espectacularmente e não se pode alhear de um progresso irreversível que, em cada dia, se afirma mais e melhor organizado mercê da validade das suas qualidades intrínsecas.

Se dissermos que este movimento tem a natural compensação num apoio do Estado, seremos injustos. O desenvolvimento do Algarve, deve-se, em primeiro lugar, à preferência do turista e se o Estado tivesse, anteriormente, prestado a esta Província a ajuda que essa preferência legitimava, este nosso bosquejo tornar-se-ia inoperante, para não dizer irrelevante.

O Algarve carece, em primeiro lugar, de mais estradas, amplas, acessíveis e boas, que carregem para o centro e para o aeroporto, gente do nosso País que queira beneficiar do seu engrandecimento turístico, e gente estrangeira que, entrando no Algarve, possa visitar outras regiões do País, espalhando de certo modo o que hoje gastam só na Província que apreciam e que, muitas vezes, nem sabem a que país pertence.

O Algarve carece de bons comboios que ponham em contacto a gente do Norte com a gente do Sul

## Cartório Notarial de Vila do Bispo Habilitação

Certifico, narrativamente, que, nesta data, foi lavrada de folhas 79 V.º a folhas 80 V.º, do livro de notas para escrituras N.º A — 16, deste Cartório, uma escritura de habilitação notarial por óbito de MANUEL MARREIRO, natural da freguesia e concelho de Aljezur, residente em Vila do Bispo, falecido em 31 de Agosto de 1973, no estado de casado em primeiras núpcias de ambos e no regime da comunhão geral de bens com Geneveva da Conceição Rosado.

Que, na dita escritura, foi declarada única herdeira do falecido MARIA DO ROSÁRIO ROSADO MARREIRO, solteira, de vinte anos de idade, plenamente emancipada, natural e habitualmente residente em Vila do Bispo.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL O QUE CERTIFICO.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 27 de Dezembro de 1973.

O Ajudante do Cartório:

José Vitor Leal Mateus

## José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, em Lagos, na Rua Cândido dos Reis, 147

3.ª e 5.ª feiras em Portimão, às 17 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, 2-3.º Esq.º

Resid. - Lagos - 62771  
Telef. Portimão - 23357

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 876 — 5-1-74

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA  
COMARCA DE LOULÉ

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção Especial — Divisão de Cous. Comum — n.º 4/73, que corre termos pela 2.ª Secção de Processos do Tribunal Judicial de Loulé, em que Vicente Viegas Marreiros, residente em Faro move contra José Caetano de Sousa e mulher Maria Otilia Soares Nunes, com residência em Almansil, concelho d. Loulé, e OUTROS, acha-se designado o dia 28 de JANEIRO de 1974, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Loulé, para a venda por arrematação, em hasta pública, do prédio composto por terra de semear com 1 amendoeira e casarões em ruínas, no sítio da Igreja, da mencionada freguesia de Almansil, concelho d. Loulé, inscrito na matriz rústica sob o artigo 2641, que vai à praça pelo valor de 81\$60.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

a) Francisco Silva Pereira

O Ajudante de Escrivão,

a) Américo Guerreiro Correia

R. P.

# H25 D

O PRINCÍPIO  
HEURÍSTICO  
PARA MAIOR  
EFICIÊNCIA

CURSOS «AUDIO-CORRESPONDÊNCIA»  
VERDADEIRA REFORMA NO ENSINO!  
NOVA MANEIRA DE LECCIONAR!

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL CONTINENTAL  
INSULAR E ULTRAMARINO  
CURSOS — HD — 25

ADMISSÕES AS UNIVERSIDADES

para maiores de 25 anos

Têm a 4.ª classe?

Ou qualquer habilitação secundária, e mais de 25 anos?

Querem ingressar na Universidade?

CURSOS AUDIO-CORRESPONDÊNCIA  
— HD — 25

NO ENQUADRAMENTO DAS VOSSAS  
PRETENSOES

A Voz do Professor e lições por escrito  
em qualquer Local!

Única forma de o aluno não perder tempo!...

— CICLO PREPARATÓRIO

(para maiores de 18 anos)

— LIÇÕES PARA O 6.º E 7.º ANOS LICEAIS  
(todas as disciplinas)

— ADMISSÕES «AD HOC»

Abertas inscrições até 8 de Janeiro

NOTA IMPORTANTE: Desde que a sua inscrição dê entrada na D. G. dos Cursos, as suas aulas começarão em sua casa dois dias após a data de recepção do boletim de inscrição.

Peça estatutos e informações à:

DIRECÇÃO-GERAL DOS CURSOS HD - 25

Avenida António Augusto de Aguiar, 42-1.º-Esq.

LISBOA - 1

## PREÇÁRIO MENSAL PORTUGAL CONTINENTAL E INSULAR

Admissões à Universidade «Ad Hoc» — 3 Disciplinas (2 nucleares e Cult. Geral — Lições por escrito e cassettes — 850\$00; lições singulares para o 3.º ciclo — com cassettes — cada disciplina 500\$00; Ciclo Preparatório, 5 Disciplinas, c/ cassettes 750\$00.

Aos militares em serviço neste espaço português, ser-lhes-á facultado o desconto de 10% em relação à tabela acima mencionada.

Os alunos que frequentarem mais do que 4 disciplinas de Lições Singulares para o 3.º ciclo, beneficiarão dum desconto de 20% sobre o total.

# PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora PROLOQ  
DEPOSITOS-FARO telef. 23669-TAVIRA telef. 264-LAGOS telef. 62287  
PORTIMÃO telef. 23685-MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EST.ºS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.ª, S.A.R.L.

Telex 08233-Teleg. Teof.-Telef. 45306/07/08/09 -Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES-Algarve-Portugal

## Medalha comemorativa da I Semana Internacional de Prevenção e Segurança de Moçambique

Para assinalar a realização da I Semana Internacional de Prevenção e Segurança de Moçambique, realizada de 30 de Julho a 3 de Agosto de 1973, foi cunhada uma medalha de cobre de formato trapezoidal.

Os pedidos devem ser feitos para o Centro de Prevenção e Segurança, Rua Almirante Barroso, 13-4.º, em Lisboa.

## Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

ração diplomática de Kissinger por um lado e do governo de Moscovo por outro, serviu para provar o desentendimento existente entre as fileiras árabes e também a falta de maturidade nos contactos entre árabes e israelitas.

A primeira sessão de Genebra decorreu tempestuosamente e provou, desde logo, a impossibilidade de contactos directos generalizados; a segunda sessão foi rápida

apenas para a criação de uma comissão especial que resolveria sobre a retirada das forças militares ao longo do Canal de Suez.

Houve quem saudasse como grande êxito este começo de Genebra e tanto o Secretário Geral da ONU como o Secretário de Estado norte-americano saudaram com regozijo aquilo que chamaram de «primeiro passo, para uma verdadeira paz». A verdade, porém, é que nada adiantou esta primeira fase da Conferência. Ficámos onde já nos encontrávamos quando delegações militares egípcias e israelitas conferenciavam no quilómetro 101. Precisamente a comissão nomeada em Genebra iniciou três dias depois, idênticas conversações sob a égide do representante da ONU.

A América e a União Soviética estão ausentes destes contactos que têm de ser decididos entre os interessados: egípcios e israelitas. Espera-se que até fins de Janeiro cheguem a um acordo de retirada efectiva dos contingentes militares. De outro modo, não poderão começar os novos trabalhos de Genebra, agora marcados para depois das eleições israelitas e possivelmente da entrada em funções do seu novo Gabinete.

Mas continuamos no domínio das hipóteses, tanto mais que a Síria decidiu não participar nas conversações, o que dá interesse parcial ao que se passa em Genebra. Porque ainda que no Suez haja uma solução de compromisso a situação nos Montes Golan mantém-se inalterável para futuras negociações.

Hoje, continuamos a pensar nas dificuldades de diálogo directo entre Israel e os árabes por maiores pressões que façam russos e americanos. Há tantos problemas preliminares a resolver ainda entre estes povos que parece-nos por enquanto impossível existir clima propício a diálogo. Desde a falta de unidade árabe, à ausência do problema palestino, Genebra terá de limar muitas arestas e ultrapassar numerosos escolhos para chegar ao verdadeiro diálogo. Ninguém quer dar o primeiro passo entre os beligerantes e todos os dias há uma possibilidade de recomeço das hostilidades.

Só a força das superpotências e os compromissos estabelecidos poderão levar Israel e os países árabes a reconsiderarem. Mas à custa de que sacrifícios? Alguém terá de ceder, mas quem?

Este é o problema fundamental. Por isso, acreditamos que só uma mudança do governo em Israel agora pelas eleições poderá definir novos caminhos e directrizes, pois chegou-se a uma posição intransigente de parte a parte de onde é difícil sair salvando a face. Kissinger terá muito que viajar entre as capitais árabes para colher frutos válidos.

Mateus Boaventura

## Exposição de pintura em Albufeira

Na Galeria de Arte do Hotel da Balaia encerra amanhã a exposição de pintura do artista Rui Martins. Subordinada ao tema «Afrodites», reúne uma dúzia de trabalhos. O artista que cursou a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, expôs anteriormente no Estoril, em Lisboa e em Faro.

**PADARIA**  
TRESPASSA-SE  
Trata Gilberto Amélio  
LAGOS

## Ramirez & C.ª (Filhos), Lda. Vila Real de Santo António CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 598/73, de 8 de Novembro, são convocados os sócios da sociedade comercial por quotas RAMIREZ & C.ª (FILHOS), LDA., com sede em Vila Real de Santo António para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 11 de Fevereiro de 1974, pelas 10 horas, na Rua Óscar da Silva, 1683, em Leça da Palmeira, a fim de deliberarem sobre uma proposta de fusão, por incorporação desta e da firma em nome individual EMÍLIO GARCIA RAMIREZ, de Peniche, na Sociedade por quotas RAMIREZ & C.ª (FILHOS), LDA., com sede em Leça da Palmeira.

O projecto de fusão e o parecer sobre ele emitido podem ser consultados, na sede social, pelos sócios e credores, até ao dia 11 de Fevereiro de 1974.

Vila Real de Santo António, 31 de Dezembro de 1973.

O Gerente,

Emílio Garcia Ramirez

Segue o reconhecimento

## DISCOS • NOVIDADES

Singles 42\$00

- 1 — ANTONIO MARCOS  
O Homem de Nazareth
- 2 — CINDY  
Hasta la vista mañana
- 3 — CINDY & BERT  
Every days is Sunday
- 4 — ALAIN PATRICK  
Concerto para um Verão
- 5 — DONOVAN  
Maria Magenta
- 6 — HANNA ARONI  
António
- 7 — FAMILIA PITUXA  
São horas da limpeza  
EP 63\$00
- 8 — JOSE CHETA  
Razão de cantar
- 9 — NILTON CESAR  
Muito, eu chorei

Singles 50\$00

- 10 — ELTON JOHN  
Step into Christmas
- 11 — DAVID BOWIE  
The laughing gnom
- 12 — PROCOL HARUM  
Souvenir of London
- 13 — SLADE  
My Friend Stan
- 14 — SUZI QUATRO  
48 Crash
- 15 — DAVID CASSIDY  
Daydreamer
- 16 — CAT STEVENS  
The Hurt
- 17 — FREDDY BRECK  
Rosas Vermelhas
- 18 — CARPENTERS  
Yesterday once more
- 19 — PACO BANDEIRA  
Poema de mim

## TALÃO ENCOMENDA

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_  
Queiram enviar-me à cobrança os seguintes discos:  
Números: \_\_\_\_\_

PREENCHA, RECORTE E ENVIE O TALÃO PARA A DISCOTECA

**disco**  
discoteca/miniloja  
**d'ouro**

Rua da Porta de Portugal, 29 — Lagos — Telef. 62882

## SURDEZ

OTACÚSTICA, a mais moderna casa especializada em prótese auditiva, proporciona-lhe exames e experiências GRÁTIS, no dia 14 de Janeiro, nas seguintes localidades:

Faro — Farmácia Higiene — das 9 às 10 horas  
Loulé — Farmácia Madeira — das 10 às 11 horas  
Portimão — Farmácia Rosa Nunes — das 12 às 13 horas  
Lagos — Farmácia Lacobrigense — das 15 às 16 horas

Visite-nos no dia e horário acima indicados, beneficiando de preços de lançamento.

O T A C Ú S T I C A

Rua da Madalena, 152-1.º — Tel. 865275 — Lisboa

## ASPECTOS de S. Brás de Alportel

(Conclusão da 1.ª página)

que sobra dos «bons» ordenados actuais? A vida atingiu um índice tão alarmante que algumas donas de casa procuram no exterior mezinhas para o seu desesperado orçamento, mas em vão, naturalmente,



### Para 1974

SEM dúvida que muitos e grandes desejos alberga uma terra como Olhão. Isto porque ao menos e a despeito de tantas carências, ainda se pode sonhar e acalentar a ilusão de um amanhã melhor. Bem o precisa a Vila Cubista, urgentemente o necessita para quebrar ou sustentar a posição em que pára.

Ao acaso, sem qualquer propósito classificativo, enumeraremos algumas realizações que bem desejaríamos tivessem concretização em 1974:

- Dinamização da vida local, com a criação de novos pólos de desenvolvimento e o desejado aperfeiçoamento efectivo das unidades previstas no parque industrial Faro-Olhão;
- Construção da ponte de acesso à ilha da Armonia, como infra-estrutura básica para a emancipação turística concelhia;
- Dotação, em todo o concelho, do saneamento (água e esgotos) para que efectivamente se atinja o desejado índice de salubridade;
- Solução do problema das instalações escolares com espírito de verdadeira objectividade e não com arranjos temporários;
- Criação dos transportes urbanos colectivos, dada a dispersão dos focos habitacionais;
- Continuidade da política concelhia de construção de residências para as classes menos favorecidas;
- Ampliação e dotação do Hospital, para que possa corresponder às carências do concelho;
- Dragagens no canal de acesso à barra e doca, de modo a permitir a normal actividade piscatória;
- Construção do pavilhão ginásio-desportivo, para que a juventude disponha de condições necessárias ao progresso do desporto.

Maria Armada

## Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

### AVISO

Comunica-se, para conhecimento dos interessados, que a partir do dia 2 do corrente, será concedida assistência médica, na Casa dos Pescadores da Fuseta, aos beneficiários e seus familiares, assistidos por esta Caixa, que residam naquela área.

As consultas funcionam todos os dias úteis, excepto sextas-feiras, das 11 às 13 horas.

Podem, no entanto, todos os interessados continuar a ser assistidos no Posto Clínico de Olhão, se assim o preferirem, desde que o solicitem, por escrito, nas condições que lhes serão informadas naquele Posto.

A DIRECÇÃO

Faro, 2 de Janeiro de 1974

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Castro Marim

Certifico narrativamente e para fins de publicação que neste Cartório e no livro de Notas para escrituras diversas número vinte e quatro, por escritura lavrada em quinze de Novembro do corrente ano, de folhas cinquenta e nove verso a folhas sessenta e cinco verso foi constituída uma sociedade por quotas que ficou a reger-se pelas disposições dos artigos seguintes:

**ARTIGO PRIMEIRO:** — A sociedade adopta a firma «Currito e Natalina, Limitada» e terá duração por tempo ilimitado, a contar de hoje.

**ARTIGO SEGUNDO:** — A sociedade tem a sua sede e estabelecimento na Rua Teófilo Braga números 66 e 68, na freguesia e concelho de Vila Real de Santo António.

**Parágrafo único:** — A sociedade poderá deslocar a sua sede dentro da mesma localidade e criar filiais, sucursais ou outras dependências ou delegações, mediante deliberação tomada em assembleia geral.

**ARTIGO TERCEIRO:** — A sociedade tem por objecto o comércio de produtos alimentares em regime de «self service», podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios deliberem em assembleia geral e que a lei consinta.

**ARTIGO QUARTO:** — O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos e corresponde à soma das seguintes quotas: — Uma no valor de dez mil escudos pertencente ao sócio Manuel da Conceição Currito e outra de noventa mil escudos pertencente à só-

cia Maria Natalina dos Santos Mauricio.

**ARTIGO QUINTO:** — Os sócios poderão fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições e com as garantias que vierem a ser aprovadas em assembleia geral.

**ARTIGO SEXTO:** — É livremente permitida entre sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte, mas a estranhos só com autorização expressa do outro sócio.

**ARTIGO SÉTIMO:** — A gerência e administração da sociedade pertencem a ambos os sócios que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com a remuneração que vier a ser fixada em assembleia geral.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO:** — Para a sociedade ficar válidamente obrigada e representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, em todos os actos e contratos e documentos é necessária e bastante a intervenção e assinatura de qualquer dos sócios gerentes.

**PARÁGRAFO SEGUNDO:** — Qualquer dos sócios poderá, por meio de mandato e com autorização do outro, delegar em pessoa estranha todos ou determinados poderes de gerência, inclusive os necessários para obrigar a sociedade.

**ARTIGO OITAVO:** — Em caso de falecimento de qualquer dos sócios, os herdeiros far-se-ão representar por um só enquanto a respectiva quota não for partilhada e se mantiver indivisa.

**ARTIGO NONO:** — A sociedade dissolve-se nos casos designados na lei. Em qualquer caso de dissolução, todos os sócios serão liquidatários e entre si procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais conforme ajustarem e for de Direito.

**ARTIGO DÉCIMO:** — Dos lucros anualmente apurados retirar-se-ão cinco por cento para fundo de reserva legal; retirar-se-ão mais as percentagens votadas em assembleia geral para fundos especiais e o remanescente será dividido pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

**ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO:** — As assembleias gerais, nos casos em que a Lei não determinar formalidades especiais para a sua convocação, serão convocadas pela gerência por meio de carta registada com aviso de recepção expedida com quinze dias de antecedência, pelo menos.

É certidão que extraí e vai conforme ao original, nada havendo na escritura a que me reporto, coisa alguma contra o que ora se certifica.

Castro Marim, 19 de Dezembro de 1973.

O Notário:

a) Francisco Carreto Clamote

## Casal algarvio

com 3 filhos, residente em Lisboa, precisa empregada doméstica para todo o serviço, com informações.

Resposta: R. Francisco Franco, lote 358-B, 1.º Esq. — Lisboa — Telef. 716205.

## Plantações de Citrinos



PLANTE AS VARIEDADES RECOMENDADAS PELA DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS. NÃO DEIXE DE NOS VISITAR OU CONSULTAR. PEÇA CATALOGOS GRÁTIS A:

**VIVEIROS CASTRO E MELO**

QUINTA DAS FLORES — COIMBRA — TEL. 71372

## Cantinho de S. Brás

### Um optimismo necessário

✓ AMOS ser optimistas, tá bom? Valeu? ...

Este o espírito (que bom seria fosse geral!) de início de ano. E, na realidade, cá pela «aldeia» do poeta panteista (que nem todos protegem, como Bernardo Passos merece, proporcionando as homenagens à sua memória e as honras à obra deixada), há, agora, um surto de progresso louvável. Um desabrochar de actividades com impulso local, susceptíveis de virar a face da terra. Face que se embeleza, dia após dia, pelo ritmo crescente da construção civil, francamente em maré cheia.

Esta, é uma das formas de analisar a questão. O que não impede as perguntas: os são-brasenses vivem mais desajustados (financeiramente)? As rendas de casa são, por consequência da nova faceta, mais acessíveis? Evidentemente que não!

**TERRENOS A... 2 MIL ESCUDOS O METRO QUADRADO!**

Contudo, há um pormenor digno de ser registado: o preço dos terrenos.

A subida assustadora dos mesmos, é o primeiro grau da inflação generalizada. A que preço virá o «resto» se, há dias, foram vendidos terrenos para «construção» na zona do Mercado a... dois mil escudos o metro quadrado?! Quem plantará uma árvore (hoje), onde (amanhã) se poderá abrir um cabouco?

É o «mundo novo» de uma sociedade mais e mais desequilibrada...

Mas, eu ia ser optimista. O ano «74» vem sorrindo para nós, cheio de esperança. Nada, portanto, de prejudicar as suas boas intenções. Antes, dar-lhe a franqueza de uma mão aberta — convidando-o a ser prazenteiro.

Prazenteiro. Ora, é isto exactamente que se pretende para toda a orgânica são-brasense. A começar pelos (mais) altos comandos locais. E, vamos a uma sugestão:

— Por que não aproveitar(mos) esta «embalagem» do sector privado (emaranhado particularmente na construção civil e, de certo modo: noutras artes), para solicitar (mos) com certa força (misto vitalidade e exigência) outros benefícios governamentais indispensáveis? E emergentes.

Marcelino Viegas

## Precisa-se

dois empréstimos de 500 contos.

Dá-se garantia hipotecária.

Juro a combinar. Resposta a este Jornal ao n.º 17337.

## DE TUDO PARA TODOS

### A QUADRA DE HOJE

Nos meus tempos de rapaz, Quando uma boca beijava... Sabia a trevo, a lilás, Mas não a tinta encarnada!...

### ALGUMAS LINHAS DE FILOSOFIA

O erro que se comete várias vezes transforma-se em hábito.

Os médicos mentem para evitar preocupações ao doente. O mesmo fazem os maridos em relação às mulheres.

As mulheres são carinhosas, por natureza. O que acontece é que muitas nunca se intefraram disso.

A esposa é o consolo do homem, que, se não tivesse casado, não teria necessidade de consolo.

### O SABER NÃO FAZ MAL

Quando for decorar a sua casa, lembre-se de que as cores creme e cinza formam uma tonalidade apropriada para as paredes e têm a vantagem de combinarem muito bem com qualquer outra cor. Use uma dessas cores e enfeite o resto com estampados bem vivos. Conseguirá um lindo efeito.

As roupas de seda branca devem ser postas, para secar, na sombra e não ao sol, que as torna amarelas.

A cor dos tecidos de lã volta a ficar viva e bonita, se forem os mesmos imersos em água destilada misturada com um pouco de vinagre branco.

### O DOCE NUNCA AMARGOU

Bolos de nozes — Amassam-se 250 grs. de nozes trituradas com igual porção de açúcar, 10 grs. de canela em pó e duas gemas de ovos. Formam-se os bolos, colocam-se num tabuleiro de ir ao forno e põem-se a cozer, a fogo brando.

### TAMBÉM NA COZINHA SE PODE SER ARTISTA

Pescada gratinada — Barra-se com manteiga uma travessa própria para ir ao forno. Coloca-se no centro da travessa a pescada devidamente preparada, e dos lados as amêijoas cruas, cobre-se tudo com rodela de cebola, salsa picada, tempera-se com pimenta, um copo de vinho branco, e uns 3 ou 4 pedacinhos de manteiga em cima da pescada, cobrindo-se esta toda com pão ralado. Leva-se ao forno a cozer. Sirve-se acompanhada de agriões.

### E AGORA NÃO RIA!

Tinha-se dado alta a dois malucos.

Combinaram seriamente o que fariam ao chegar ao mundo.

— Montamos uma farmácia.

— Está bem. Vamos lá treinar-nos. Tu fazes de farmacêutico e eu venho comprar-te um remédio.

O outro sai e torna a entrar.

— Vá lá.

— Meio quillo de cimento, faz favor.

— Traz frasco?

— Não. É para tomar imediatamente!

## Quinta da Pomona SILVES

Banquetes, Casamentos, Baptizados, etc. Restaurante típico para 350 pessoas, com orquestra privativa. Contacte-nos. Telefone 22154 — Portimão.

# Actualidades desportivas

## FUTEBOL

### Campeonatos Nacionais

#### I DIVISÃO

##### O MESMO RESULTADO, ACTUAÇÕES OPOSTAS

As duas equipas algarvias intervenientes no Nacional da Divisão Maior conheceram o mesmo resultado na última jornada da 1.ª volta: 1-1. Mas se houve igualdade numérica, o certo é que as actuações foram totalmente diferentes. Em Coimbra, e em luta contra uma Académica sedenta de recuperação, o Olhanense (não menos ávido de subir na tabela) teve uma 2.ª parte excelente, pressionando os estudantes e criando múltiplas ocasiões de perigo. Numa delas a trave foi o 12.º jogador da «briosa» ao devolver um belo remate do excelente Ademar. A turma algarvia fez inteiramente jus ao ponto conquistado e não seria injusta que retornasse na situação de vencedora.

Em Faro, tudo foi diferente. A equipa local, que tão regular época tem vindo a realizar, foi uma sombra de si mesma. Impotente no 1.º tempo para destruir a super-reforçada defesa do Beira-Mar (quatro defesas em linha e mais dois entre estes e o guarda-linha), viu-se impotente também para segurar os visitantes quando estes acreditaram que podiam não perder. O golo alcançado pelos aveienses, no 90.º minuto, veio afinal ditar justiça ao pélo.

Amanhã, o Olhanense detém favoritismo no prélio contra o Beira-Mar, em Olhão. Difícil a deslocação do Farense ao Lavradio, para defrontar a C. U. F.

#### II DIVISÃO

##### DOIS GOLOS EM CINCO MINUTOS

Exibindo boa técnica, o Portimonense não conseguiu passar o obstáculo chamado Cova da Piedade. Em cinco escassos minutos, os algarvios sofreram dois golos, vantagem que os piedenses depois defenderam ciosamente. Amanhã, em Portimão, o grande encontro da jornada oporá a turma local ao Peniche, guia da classificação, num jogo de grandes atractivos.

#### III DIVISÃO

##### O ESPERANÇA MAIS PERTO

Ao vencer, ainda que por marca tangencial, a turma de Sines, o Esperança deu mais um passo em frente. Beneficiando da derrota do Juventude, na cidade-museu, imposta pelo Estoril (onde Hagán es-

### RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

#### I DIVISÃO

Farense, 1 — Beira Mar, 1  
Académica, 1 — Olhanense, 1

#### II DIVISÃO

C. da Piedade, 2 — Portimon., 0

#### III DIVISÃO

Esperança, 2 — V. da Gama, 1  
Caparica, 1 — Sambrazense, 0  
Lusitano, 5 — Silves, 0

#### DISTRITAL DE JUNIORES

Faro e Benfica, 0 — Farense, 5  
Louletano, 0 — Olhanense, 5  
Portimonense, 4 — Lusitano, 2

#### DISTRITAL DE JUVENIS

Lagos e Benf., 1 — Quartel., 1  
Lagoa, 2 — Esperança, 0  
Farense B, 1 — Silves, 0

#### ZONA SOTAVENTO

Farense A, 2 — Tavirense, 1  
Sambrazense, 0 — São Luís, 5  
Louletano, 0 — Moncarap., 2  
Olhanense, 0 — Lusitano, 7

#### JOGOS PARA AMANHÃ CAMPEONATOS NACIONAIS

#### I DIVISÃO

Olhanense-Beira Mar  
Cuf-Farense

#### II DIVISÃO

Portimonense-Peniche

#### III DIVISÃO

Vasco da Gama-Lusitano  
Sambrazense-Esperança  
Silves-Vendas Novas

#### CAMPEONATOS DISTRITAIS JUNIORES

Lusitano-Farense  
Olhanense-Faro e Benfica

#### JUVENIS

ZONA BARLAVENTO  
Portimonense-Lagos e Benfica  
Quartelense-Lagoa  
Esperança-Farense B

#### ZONA SOTAVENTO

Olhanense-Farense A  
Tavirense-Sambrazense  
São Luís-Louletano  
Lusitano-Moncarapachense

# TEMAS DE ATLETISMO

## PISTA DE ATLETISMO: SONHO QUE TARDA A PASSAR À REALIDADE

Várias vezes temos tocado nesta tecla, sem que o som produzido haja impressionado os tímpanos de quem de direito. Fazemo-lo agora novamente, certo de que não será a última vez, mas confiado no ditado: «água mole em pedra dura...».

A quando do congresso da Federação Portuguesa de Atletismo, soube-se que o Fundo de Fomento do Desporto dispunha de uma verba de 300 contos destinada à construção de uma pista na nossa Província, sendo necessário para tal apenas a cedência do terreno. Entretanto o tempo tem ido passando, sem que o tal terreno apareça.

Aproveitamos então para aqui apelar às principais Câmaras da Província e, ao falarmos assim, referimo-nos em especial à de Faro, pois além de ser a capital, possui ainda o maior aglomerado escolar e quatro clubes inscritos a praticar a modalidade, para que se reúnam todos os esforços necessários a fim de poder aparecer o referido terreno e assim não se deixar fugir esta oportunidade, que muito virá enriquecer o tão pobre panorama das infra-estruturas desportivas da nossa Província.

## PRÉMIO INTERNACIONAL DOS REIS

A Associação de Atletismo de Faro já deu a conhecer aos clubes inscritos, imprensa e demais interessados, o regulamento do 6.º Grande Prémio Internacional de Reis (para juniores e seniores) e da «3.ª Mini Prova de Reis» (para juvenis), a disputar no próximo dia 12.

As edições deste ano terão o seguinte itinerário: Praça Eng. Arantes e Oliveira (Pontinha), Avenida 5 de Outubro, Rua Dr. Cândido Guerreiro, Rua Dr. Justino Cúmano, Rua Letes, Praça Ferreira de Almeida, Rua Dr. Oliveira Salazar, Praça D. Francisco Gomes, Rua D. Francisco Gomes, Rua de Santo António e Pontinha (chegada no local da partida). Os Juniores/Seniores farão 3 voltas ao percurso (5 400 metros) e os Juvenis duas (3 600 metros).

## TREINADOR REGIONAL

Treinadores regionais: eis uma das medidas (necessárias) tomadas pela Federação Portuguesa de Atletismo. Contratado para o Algarve, o prof. Fortes Rodrigues, diplomado pelo I. N. E. F., pessoa que já ocupou por várias vezes este lugar, embora com carácter eventual. Agora com carácter definitivo. Estará o lugar bem entregue? O amor ao atletismo e o entusiasmo que já revelou noutras ocasiões serão os trunfos suficientes para vencer desta vez?

O prof. Fortes tem «ideias» (muito discutíveis, é certo) mas se as conseguir concretizar, sem dúvida que algo de bom trará ao nosso atletismo.

Conseguirá vencer? Oxalá o consiga, pois que o atletismo algarvio bem precisa de seguir por outros caminhos que não os actuais.

## O FARENSE RETOMOU A ACTIVIDADE

A secção de atletismo do Sporting Farense recomeçou a sua actividade com vistas à época de 1974. A orientar a equipa encontra-se Virgílio Damião.

## ALGARVIOS NO PRÉMIO INTERNACIONAL DE SEIA

Torna-se provável a participação de representações do Sporting Clube Farense e do Sport Faro e Benfica no «X Grande Prémio Internacional de Seia» a realizar em 20 deste mês.

## SILVES TEM FALTA DE UM CLUBE FEDERADO

Em Silves, revelaram-se nos recentes corta-matos escolares, bastantes jovens com qualidades para a prática do atletismo, mas infeliz-

## Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António. Informa a Redacção deste jornal.

mente na região não há nenhum clube federado, que lhes possa dar continuidade, e assim se perderão provavelmente. Porque não cria o Silves Futebol Clube ou qualquer outra agremiação desportiva da terra, uma secção de atletismo? Como se viu, matéria humana não lhes faltará.

## PALESTRA NO FARO E BENFICA

A Secção de Atletismo do Sport Faro e Benfica convidou o prof. Mário Moniz Pereira, treinador nacional da modalidade, para na noite do «Grande Prémio Internacional de Reis» proferir uma palestra sobre atletismo na sua sede. Para a palestra serão convidados todos os directores, atletas e amigos da modalidade.

António Campos

## CARTAS à Redacção

### «Grandes e pequenos problemas de Armação de Pêra»

Armação de Pêra, 14 de Outubro de 1973

Sr. director,

Uma vez que não concordo com parte do articulado pelo correspondente do vosso conceituado jornal no seu artigo «Grandes e pequenos problemas de Armação de Pêra», publicado no dia 13 deste mês, por amor à verdade e à «causa» desta praia, permito-me esclarecer os pontos seguintes:

1.º — Não é verdade a inexistência de retretes em Armação de Pêra, porquanto existem, efectivamente, em dois locais:

a) Um das instalações junto da praia, na parte inferior a sul do chamado jardim do minigolfe;

b) Outras, também junto da praia a poente da Fortaleza.

2.º — Qualquer das instalações foram edificadas pela extinta Junta de Turismo, precisamente para servirem o público com vestiários, balneários, sanitários. Entretanto, a dita Junta de Turismo perdura o controle da «coisa turística» e as referidas instalações — em especial as sanitárias — teriam sido postas a uso exclusivo dos estabelecimentos comerciais adjacentes, dos quais a Câmara ou Comissão Regional de Turismo recebe rendas.

3.º — Portanto, para servirem a parte sul-centro da povoação — entretanto — as existentes remediariam desde que lhes fosse dado o uso para que teriam sido construídas, ainda, após algumas benéficas e devidamente sinalizadas a sua posição.

4.º — Quanto à localização inadequada pelo presidente cessante da Câmara e apoiada pelo articulista para novas ou outras instalações, permito-me também duvidar da capacidade técnico-urbanística dos mesmos para tal definição. A não ser que pretendam apenas beneficiar a empresa de camionagem — que não o público — como se constata com os actuais instalações antes referidas.

5.º — No concernente à «teimosia do dono do terreno», denunciada no mesmo artigo, uma vez que presume tratar-se do signatário, também esclareço que não há tal atitude, mas sim, divergência de critério susceptível de acordo.

Por que não pretendo ocupar muito espaço do vosso jornal com assuntos que se poderia e deveria procurar resolver à mesa da sessão da Câmara (onde periodicamente o vosso articulista tem lugar, mercê do cargo), nos serviços técnicos desta ou no gabinete do seu presidente, creio bem que Armação de Pêra muito lucraria se o sr. Patrício ocupasse o tempo que desperdiça a «escravidão» temas deste tipo — sim — dando mais assistência, demonstrando mais eficiência ou zelo, na função administrativa em que está investido, mas, com isenção ou discernimento, sem partidarismos!

Embora contrariado (como sabe e tenho-lhe demonstrado, não gosto destas polémicas que nada emprestam à maioria dos leitores), peço-lhe a publicação desta, apresentando-lhe cordiais saudações.

Atentamente

a) Inspector Gravanita Franco

# Banquetes Casamentos e Baptizados

— 3 Salões com diferentes capacidades até 200 pessoas

Contacte Director

Hotel Baltum\*\* — Albufeira

Telefs. 52106/07 — Apartado 22

### Os sinos de Alcantarilha quase deixaram de tocar

Vão decorridos quase sete anos sobre o falecimento do rev. José de Jesus Montes, que parou esta freguesia durante quarenta anos, sempre com o maior zelo, dedicação e sentido realizador. Em sua substituição vários párocos têm por cá passado, mas sem tempo para deixar marcada a sua passagem. Destes, devo destacar o rev. Alberto Piscarreta que reúne condições para continuar (mas teme que dar também aulas em Silves ou Portimão) isto porque só a freguesia não chega para a manutenção do padre e família.

Nos últimos anos, várias tentativas têm sido feitas na intenção de dar outro aspecto a tudo isto, mas nada tem resultado, a começar pelas obras da igreja, em que foram gastas duas centenas de contos, dinheiro de vários peditórios, para depois serem interrompidas pelos Monumentos Nacionais. Então não seria melhor a comissão de obras ter contactado primeiro com os Monumentos Nacionais, antes de gastar o dinheiro? E ainda outra coisa: então a Diocese, com tanto monumento que tem, não terá um arquitecto para aconselhar como as obras devem ser feitas?

Onde está o tecto igual ao que tinha a igreja matriz de Alcantarilha? E as pirâmides da torre? etc. Não seria melhor terem contactado primeiro com técnicos competentes para saberem o que deviam fazer? Assim, não estragariam aquilo que ainda estava bom. E agora pergunto: não irá acontecer coisa semelhante com bens da igreja em Alcantarilha? Vamos a ver: está em venda, ou já vendido, salvo erro por 200 contos, um quintal, junto à igreja da Sr.ª do Carmo, que foi o antigo cemitério desta freguesia; ora a venda total deste terreno vai prejudicar grandemente a fachada da igreja, mas disso parece que ninguém ainda se apercebeu. Ora, o adro da igreja precisaria pelo menos de um terço deste terreno, que depois de arborizado daria outro aspecto à igreja e seria útil nas ocasiões de festa.

Mudando de assunto. Como é do conhecimento de muita gente, quem visita o Algarve faz-se acompanhar de um livrinho, chamado guia turístico, onde se lê: «Murallas e capela ósea em Alcantarilha. Aconteceu há tempo que, estando eu na minha rua passou um senhor que me perguntou pelas murallas; mas como da rua é difícil de se ver, levei-o à minha varanda e onde se avistam muito bem. O senhor ficou satisfeito e disse que a muralla tinha quatrocentos e tal anos. Mas então pergunto eu: As murallas não são propriedade da Câmara, ou do Estado? Mas servem-se delas para encostar casas, tapando assim a vista; e quem autoriza isso?»

Na verdade, há coisas que despertam a atenção de quem passa. Há muitas coisas por estas ruas que deviam estar noutros lugares. Quanto ao problema do lixo, agora que há menos que fazer que esse Verão, seria ótima ocasião para a limpeza de certas travessas aonde ainda nunca passou a camioneta da recolha.

Confitemos no futuro.

F. G. S.

### O Sport Lagos e Benfica em crise?

Sr. director,

Serve a presente para pedir a V. o favor de publicar as linhas que a seguir transcrevo:

Com o título «Sport Lagos e Benfica em crise» tive oportunidade de ler o artigo que o sr. Joaquim de Sousa Piscarreta se encarregou de mandar publicar no jornal n.º 868 de 10-11-973. É de lamentar que esse senhor, antes de mandar publicar certos artigos, não se intente do que lhe vão dizer. Caro senhor, vá à sede do clube de que é sócio, veja com os seus olhos,

pergunte o que quiser, entre na Secretaria, veja com os seus olhos, e depois escreva o que quiser, pois que tenho a certeza de que voltará o disco. Nunca o Sport Lagos e Benfica e os seus associados tiveram tanto por tão pouco, graças à gentil oferta do nosso associado e grande amigo que é o proprietário do Parque de Turismo de Lagos: campos para todos os desportos, andebol, voleibol, basquetebol, ténis, de futebol um excelente campo relvado, e ainda uma piscina olímpica. Que mais querem, senhores associados com esses míseros 10\$00 mensais. Como diz o sr. Piscarreta, dois directores pediram a demissão, por causa do sr. presidente e do tesoureiro; por minha parte e na qualidade de tesoureiro do clube, afirmo que é totalmente mentira e provo. Pedidos de demissão há em todos os clubes e todos os dias, discórdias entre directores, isso nem se conta; para quê falar de coisas tão banais? Sobre os arquivos, porque não aceitar a ajuda de pessoas que nos põem à disposição uma secretária para tratar de quotas, cartões de sócios e outros assuntos? É de desprezar? Nós agradecemos a ajuda de todos, na falta de directores temos que nos valer dos associados, ou haverá algum mal nisto?

Sr. Piscarreta não vá em cantigas de falsas baratas desses que só procuram a discórdia e a desunião, porque inveja, ciúme e má língua, há desde há muito contra o Sport Lagos e Benfica.

Com os meus cumprimentos, sou etc.

António Manuel Monteiro

Lagos, 12 de Novembro de 1973

### Porque não criar em Vila Real de Santo António um Dia do Emigrante?

Remescheid, 3 de Outubro de 1973

Sr. director,

Aproximando-se as comemorações do 2.º centenário da fundação da nossa Vila Pombalina, data festiva que todos nós, vila-realenses, não poderemos esquecer, pensaram quatro vila-realenses emigrantes em comemorar o dia do emigrante, pois este é bastante merecedor de que ele se realize. Para os devidos efeitos e para que esse dia seja assinalado, apelamos e pedimos às entidades que presidem aos destinos da nossa Vila Pombalina, para que nos deem esta satisfação, a todos nós, emigrantes, não só na Alemanha, como também em França e na maior parte da Europa, somando umas boas centenas de vila-realenses que bastante movimento dão à nossa querida terra, principalmente durante a época balnear, tanto no aspecto monetário, como noutros sectores. Apelamos e pedimos a todos, tanto aqueles que são emigrantes nos outros países, como aos que não emigraram, que apoiem esta iniciativa, para que seja aprovado este pedido, porque realmente o merecemos, de que seja festejado anualmente o dia do emigrante.

Sendo assim, esperamos a aprovação das entidades máximas da nossa vila, o que para nós será uma grande satisfação.

Sem mais, subscrevemo-nos,

Pelo grupo, um assinante,

José Lino da Silva Estêvão

Leia o JORNAL DO ALGARVE saberá o que se passa no Algarve

## JORNAL DO ALGARVE

\* Vende-se em Lisboa \*  
\* na Tabacaria Mónaco \*  
\* — Rossio \*  
\*\*\*\*\*

## EM TODO O ALGARVE

Executamos SERVIÇOS DE PINTURAS — Alcatifamos e FORRAMOS Paredes a Papel.

Conheça os DECORATIVOS REBOCOS JAPONESES

ESTAMOS AO SERVIÇO DO CONFORTO E CONSTRUÇÃO

FORNECEMOS CARPINTARIAS — TACOS E PARQUETS — PREGOS — PARAFUSOS — FERRAGENS

RAPIDEZ DE EXECUÇÃO — BONS PREÇOS

CABISUL-Sociedade Fornecedora de Materiais de Construção, Lda.

Est. Santo Estêvão, 8 — Telefone 22149 — TAVIRA

## BRISAS do GUADIANA

### PEQUENOS TAMBÉM SER GENTE

A QUEM melhor do que às crianças dedicar o primeiro apontamento de 1974 desta secção, na ingrata tarefa a que nos propusemos de ir chamando a atenção das autoridades para alguns dos problemas de Vila Real de Santo António? Será, pois, a gente de palmo e meio a interessada nestas nossas primeiras linhas de um novo ano, com votos de que algo se aproveite do que sobre ela estamos escrevendo.

Na Vila Pombalina, os mais pequenos têm tudo, e não têm nada. Têm tudo, na medida em que estão ao seu dispor todas as artérias e logradouros, desde a grande e bonita Praça Marquês de Pombal, centro das suas brincadeiras nas tardes e noites de Verão, aos jardins da Avenida da República, de que muitos fazem pista de ciclismo ou ringue de patinagem. Não têm nada, porque, na verdade, não há em Vila Real de Santo António um único espaço que lhes esteja realmente indicado, onde possam agrupar-se e brincar, dispondo dos meios normalmente destinados a este efeito. E não parecem faltar, na vila, recintos amplos, em lugares céntricos, para eventual adaptação a parques infantis.

Não vendo surgir nada no género em locais da «vila velha» como os largos, jardins, ou ruas de pouco trânsito, chegámos a alimentar a esperança de que alguma coisa haveríamos de ver através da urbanização da «vila nova», no estendal de construções que se está processando na zona entre a fábrica Aliança e o rádio-farol, onde também existirão muitas crianças com as quais se deveria contar. Sucede,

porém, que as construções avançam, avançam, e nada se descortina com vista a atender os mais novos, a gente de palmo e meio, já que mesmo os mais velhos parece que de pouco espaço ali irão desfrutar, além daquele forçosamente reservado ao trânsito.

Pergunta-se, então: não haverá possibilidade de, na zona antiga ou moderna, ou em ambas, implantar algo que perdure e seja, de facto, dedicado aos mais pequenos? Em terra de tantas crianças e de tantos recursos, porque não encargar a sério este meio de valorização e assistência à gente mais nova, que é já indesejada necessidade?

### DUAS LEMBRANÇAS DO NATAL

Iamos deixando esquecidas duas ocorrências de certo modo relacionadas com o Natal vila-realense do ano findo e que passamos a referir.

Uma delas foi o sismo acontecido à uma hora e três quartos da noite natalícia que, embora de fraca intensidade (4,4 na escala de Richter), não passou sem espaventar muita gente por aqui e por toda a orla costeira da Província.

O outro acontecimento foi a distribuição de brinquedos feita aos mais pequenos na manhã de Natal, em plena Praça Marquês de Pombal, pelos Empreendimentos Montefino, de Monte Gordo. Primeiro chamou-se a atenção da garotada através de sineta de um trem engalanado que circulou pelas ruas da vila. Agrupados os miúdos, procedeu-se à distribuição, na Praça, que abrangeu largas dezenas de interessados.

Embora os brinquedos nos parecessem de custo relativamente barato, não há dúvida que foi simpática a iniciativa do Montefino, valendo por isso a pena dar-lhe continuidade.

S. P.

### Decorrerá no Algarve, no próximo mês, o V Congresso Internacional de Turismo

Realizou-se em Paris a 53.ª reunião do conselho de administração da Associação Internacional de Hotelaria.

Tomaram parte nos trabalhos, hoteleiros de vinte e quatro países e Portugal esteve representado pelo sr. Gil de Almeida, eleito para o conselho de administração da A. I. H. pelos hoteleiros nacionais, membros da Associação.

Entre outros assuntos tratou-se da admissão de novas associações nacionais, de novos hotéis membros e de membros individuais; situação financeira da A. I. H. e orçamento para 1974; problemas relacionados com a actual crise de combustíveis; cartas de crédito; etc.

Foi dado conhecimento que o 5.º Congresso da Aliança Internacional de Turismo decorrerá no Algarve, de 11 a 16 do próximo mês, tendo a Associação Internacional de Hotelaria sido convidada a participar nesta reunião.

### Pára-raios

dos tipos Franklin e Rádio-Activos, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos Grátis.

Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear.

Heliodoro Nobre Valente, Lda. — apart. 3 — telefone 52101 — Ourique.



Tapeçaria da artista Concesa Colaço, que recentemente expôs curiosos e laboriosos trabalhos no nosso País. A tapeçaria é uma arte que tem encontrado novos caminhos e atraído alguns dos nossos melhores pintores.

### Abastecimento de água a diversas zonas do Algarve

Realizou-se a abertura das propostas da adjudicação da empreitada do abastecimento de água à zona nascente da orla marítima do concelho de Albufeira, condutas-mestras de distribuição, cuja base de licitação é de 15 526 756\$00. Foram apresentadas duas propostas que baixaram para estudo. Efetuou-se também a escritura da adjudicação da empreitada da obra do abastecimento de água à região da Bemposta — fornecimento e montagem de equipamento electrónico, pela importância de 342 444\$.

Entretanto, foi aberto concurso para adjudicação da empreitada de abastecimento de água ao sector oriental no concelho de Lagoa, cuja base de licitação é de 3 383 550\$00.

### CARTA DE PORTIMÃO

### Sem árvores, sem jardins, sem parques...

por Candeias Nunes

QUANDO se diz que, salvo se a indústria turística adoecer seriamente daquela gripe, a crise de petróleo, que vem enchendo as páginas de actualidades de toda a Imprensa, Portimão poderá ter daqui a alguns anos coisa de cem mil habitantes, quer dizer, os de 1974 multiplicados por cinco, várias atitudes serão possíveis em relação aos ouvintes: poucos serão os que acreditem, alguns acharão que talvez sim com um bocadinho de exagero e a grande maioria não acredita mesmo.

No entanto, e dando de barato que vamos continuar no melhor dos mundos, parece que a previsão não é tão utópica como à primeira vista se afigura: basta recordar que só uma empresa turística projecta construir junto a Portimão, no Morgado de Arge, uma nova cidade para quarenta mil habitantes, sensivelmente o dobro da actual população portimonense e, tudo somado, três quintos daquele total figuradamente impossível de atingir neste século.

Impossível portanto será criar uma abóbora quadrada. Porque quintuplicar esta população tão portimonense provincialmente, tão alheia às soluções dos seus próprios problemas, tão egoisticamente agarrada à satisfação das necessidades primárias, está apenas dependente da manutenção de um nível de vida europeu que permita aos nossos visitantes habituais continuar comprando os mais dias de sol, a água mais quente, as areias mais finas, o que temos enfim para vender de marca algarvia — e que é muito ou quase nada, conforme o lado de que sopra o vento, o bom ou mau cariz dos deuses turísticos, já que o turismo não é, nem por sombras, tão seguro e necessário, tão independente dos deuses como, por exemplo, o petróleo.

Um perigo porém se adivinha e presente nesta metamorfose da cidade, já em curso, com vista às suas novas dimensões: o de que lhe tivesse tecido um casulo tão es-

treito que a borboleta necessariamente sairá, embora grande, de anatomia esquisita, monstro aberrante da raça das borboletas sim, mas como que a atirar para outra coisa qualquer — escaravelho, centopeia, bicho de pata, sem asas ou sem forças para voar.

E o caso de que, onde a cidade cresce — e cresce já nalguns sítios, como aliás se disse em crónica anterior — a gente não ver sombra de espírito de cidade, a tal quarta dimensão sem a qual não há borboleta, mas um ser tacanho e amorfo.

E falo de jardins, de árvores, de parques, de tudo o que agarra o asfalto, o ferro e o cimento das cidades-matéria, filhos (e também pais) de laboratórios, fábricas, fumos, e os transforma, através da alquimia poética, num lugar para os homens, numa habitação para o amor. Falo disso porque sem árvores, sem jardins, sem parques, uma cidade é um deserto. Ou uma prisão onde as pessoas se muralham. Ou qualquer coisa inacabada e doente. Ou uma multiplicidade de montureiras onde o homem também apodrece como um caco de plástico. Sem parques, sem jardins, sem jardins, uma cidade é isto.

E não desejaríamos que Portimão fosse ainda mais isto, pelo muito que para nós representa este lugar, pelo muito que o temos amado.

Mas não consta, infelizmente não consta das crónicas, que os que podem dirigir o futuro da cidade sejam poetas — ou que os poetas possam dirigir seja o que for. E daí que, eu que decididamente não gosto de cidades disformes, eu que só respiro e sou donde possa assistir ao crescer da relva e das crianças, sinto um receio (que não é vago mas bastante concreto) quando multiplico por cinco esta Portimão de agora, uma cidade sem árvores, sem parques, sem jardins, onde cresçam (onde eu as veja crescer) a relva e as crianças.

### FECHO DE OURO

na

### Casa da Sorte

que vendeu a semana

finda aos seus balcões a

**SORTE GRANDE**

**DA LOTARIA**

**DO FIM DO ANO**

**12 MIL CONTOS**

13 333

### Vende-se traineiras «OCA» e «SOL»

Para a pesca da sardinha ou pesca de anzol. Com ou sem redes. Em conjunto ou em separado.

Também se vende 2 enviadas.

Trata em Portimão: Feu & Calé, Lda. — Telef. n.º 23048.

### FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO, LDA.

Minha senhora, se deseja adquirir FIOS PARA TRICOTAR EM Lã, FIBRAS ACRÍLICAS, FANTASIAS E ALGODÕES, temos preços e qualidades especiais para si.

ROBILON a fibra que se impõe, pelas suas cores e qualidades.

PEÇA AMOSTRAS, se as não tiver ainda, à Casa

A. NETO RAPOSO, LDA. (FABRICANTES)

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dto. (junto ao Metro) Telefone 32 65 01 — LISBOA

....E TAMBÉM

### Hotel Garbe

ARMAÇÃO DE PÉRA

FOI PINTADO COM TINTAS

### EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve

«ESTANTARTE»

REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA.

Rua Aboim Ascensão, 54

Telef. 24787 FARO



### VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino (De Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

#### VANTAGENS DAS COOPERATIVAS

As cooperativas contribuem para a elevação do nível de vida dos agricultores. No sector da comercialização, atingem esse objectivo suprimindo os intermediários inúteis; assegurando aos produtores uma fracção importante do valor final dos produtos e aumentando, sensivelmente, o seu poder de compra.

#### PARA EVITAR O MÍLDIO DOS CITRINOS

É conveniente não esquecer que os tratamentos contra o míldio ou «aguado» dos citrinos são apenas preventivos e não curativos. Por consequência, há necessidade de os repetir, enquanto se verificarem as condições que favorecem o aparecimento dos fungos que provocam aquela doença, condições que são o frio e a humidade.

Convirá pulverizar os pomares de citrinos até Março, com intervalos espaçados cerca de um mês.

As árvores deverão ser bem pulverizadas, assim como o terreno em redor das copas, empregando a calda bordalesa a 1% ou então a calda de oxiclóreto de cobre a meio por cento.

#### ISTO É CONSIGO, SENHOR APICULTOR

Convém manter o apíário, durante o corrente mês, em sossego absoluto.

As abelhas suportam bem os rigores da estação invernal, se estiverem protegidas contra o excesso de humidade e se tiverem provisões suficientes.

Se assim suceder, os enxames sairão do Inverno em condições de proporcionar uma boa colheita de mel na Primavera seguinte.

#### A PREPARAÇÃO DO TERRENO E O FUTURO DO EUCALIPTAL

Para o êxito de uma plantação de eucaliptos, é fundamental uma boa preparação do terreno. Assim, quanto mais funda for a lavoura que antecede a plantação, tanto maiores serão os benefícios que resultam para o eucaliptal, os quais se reflectem numa maior percentagem de pegamentos e num mais rápido crescimento durante os primeiros anos.

Não há dúvida que as lavouras fundas são caras, mas não tanto quanto parecem, pois ficando a terra bem mobilizada, não se torna necessário abrir covas profundas na altura da plantação. Basta, para o efeito, abrir uns pequenos covachos, que permitam a introdução das jovens plantas.

Se o terreno for inclinado, tanto a lavoura que prepara o terreno, como as valas e cômoros abertos nas linhas de plantação devem fazer-se ao longo das curvas de nível, a fim de se reter a água das chuvas e evitar os riscos da erosão.

Por vezes, o declive é tão acentuado que não permite a lavoura. Então, a preparação do terreno reduz-se à abertura das covas, que devem ser bastante espaçadas (com 40 ou 50 centímetros de lado), para assegurarem um bom desenvolvimento das raízes.

As covas devem ser abertas dois ou três meses antes da plantação, para dar tempo a que se realize uma conveniente meteorização da terra revolvida.

Lembre-se que o futuro de qualquer eucaliptal depende, em grande parte, dos cuidados tidos na preparação do terreno.

#### OS ANIMAIS E AS VITAMINAS

As ensilagens e os fenos secos vão perdendo vitaminas à medida que o tempo vai passando. Isto deve-se a fenómenos de oxidação no interior dos alimentos conservados, quer no silo, quer no fenil. É preciso não esquecer, para evitar que os animais acusem carências, em especial das vitaminas A e D, que lhes devem ser fornecidas em suplemento.